

## ANEXOS

### ANEXO I - ROTEIRO PARA AVALIAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SITUAÇÃO DE AUMENTO DE CASOS OU DE EPIDEMIA DE DENGUE

A Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais disponibiliza o instrumento “Roteiro para avaliação da organização da Atenção Básica em situação de aumento de casos ou de epidemia de dengue” com o objetivo de avaliar a estruturação das Unidades Básicas de Saúde impactando na redução da letalidade da dengue. Esse instrumento será útil aos técnicos da Secretaria Estadual de Saúde durante realização de visita técnica para apoio institucional, nos municípios.

#### CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

- 1.1 Nome da Unidade: \_\_\_\_\_
- 1.2 Endereço: \_\_\_\_\_
- 1.3 Distrito: \_\_\_\_\_
- 1.4 Horário de Funcionamento: \_\_\_\_\_
- 1.5 Gerente / coordenador: \_\_\_\_\_
- 1.6 Nome do profissional referência na visita: \_\_\_\_\_
- 1.7 Tipo de Equipe: ( ) Tradicional ( ) ESF ( ) Mista ( ) outros: \_\_\_\_\_
- 1.8 NASF: ( ) Sim ( ) Não Modalidade: \_\_\_\_\_
- 1.9 População Adstrita: \_\_\_\_\_

Avaliar a necessidade de estender o horário de funcionamento da unidade, incluindo finais de semana e feriados, para evitar a superlotação das unidades de urgência.

#### 1. RECURSOS HUMANOS MÍNIMOS NECESSÁRIOS

| PROFISSIONAL                 | QUANTIDADE | HORÁRIO ATENDIMENTO |
|------------------------------|------------|---------------------|
| 2.1 Médico Clínico           |            |                     |
| 2.2 Enfermeiro               |            |                     |
| 2.3 Aux. /Tec. de enfermagem |            |                     |
| 2.4 Agente C. de Saúde       |            |                     |
| 2.5 Administrativo           |            |                     |
| 2.6 Serviços Gerais          |            |                     |

**Se a demanda por atendimento clínico aumentar é necessário reforçar a equipe com generalistas e/ou médicos de família e/ou clínicos e/ou pediatras e profissionais de enfermagem.**

## 2. ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO

| AÇÕES/ATIVIDADES                                                                                                                                                                                                                                                                    | SIM | NÃO | PARCIALMENTE |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|-----|--------------|
| <b>3.1</b> Existência de profissional com a função de coordenação das atividades internas com visão de todos os processos assistenciais e de apoio dentro da unidade                                                                                                                |     |     |              |
| <b>3.2</b> Existência de abertura da agenda para o atendimento de agudos ao longo de todo o horário de funcionamento da unidade                                                                                                                                                     |     |     |              |
| <b>3.3</b> Existência de cartazes com fluxograma de classificação de risco nos diversos locais de atendimento da unidade                                                                                                                                                            |     |     |              |
| <b>3.4</b> Realiza acolhimento e a classificação dos pacientes conforme fluxograma de classificação de risco para a dengue                                                                                                                                                          |     |     |              |
| <b>3.5</b> Realiza prova do laço durante a classificação de risco                                                                                                                                                                                                                   |     |     |              |
| <b>3.6</b> Oferece hidratação oral para todos os pacientes com suspeita de dengue, logo na sua chegada à unidade de saúde, mesmo antes do atendimento médico.                                                                                                                       |     |     |              |
| <b>3.7</b> Disponibiliza fluxograma para a classificação de risco e manejo do paciente com suspeita de dengue para todos os funcionários                                                                                                                                            |     |     |              |
| <b>3.8</b> Utiliza o cartão de acompanhamento do paciente com suspeita de dengue                                                                                                                                                                                                    |     |     |              |
| <b>3.9</b> Realiza a programação do acompanhamento específico para o paciente de primeira consulta e para os retornos em dias subsequentes na própria unidade ou em unidades de referência (final de semana)                                                                        |     |     |              |
| <b>3.10</b> Garante o acesso venoso e início da reposição volêmica nos pacientes classificados como grupo C e D, antes de encaminhá-los para as unidades de referência.                                                                                                             |     |     |              |
| <b>3.11</b> Garante transporte adequado para referenciar pacientes a outros níveis de atenção durante todo o funcionamento do serviço                                                                                                                                               |     |     |              |
| <b>3.12</b> Garante comunicação direta com a unidade assistencial definida previamente para a referência (Hospital, Unidade de Pronto Atendimento, Unidade de Reposição Volêmica) ou com algum dispositivo de regulação central do acesso dos pacientes a outros níveis de atenção. |     |     |              |

|                                                                                                                                                                                                                              |  |  |  |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|--|
| <b>3.13</b> Garante a referência e contra referência dos pacientes vinculados ao seu território, com acompanhamento dos pacientes até a alta, conforme protocolo clínico do MS.                                              |  |  |  |
| <b>3.14</b> Garante agenda para retorno na unidade básica de saúde                                                                                                                                                           |  |  |  |
| <b>3.15</b> Reclassifica o paciente a cada retorno programado na unidade                                                                                                                                                     |  |  |  |
| <b>3.16</b> Realiza busca ativa de pacientes vinculados à área de abrangência da unidade (casos novos e pacientes faltosos no retorno programado)                                                                            |  |  |  |
| <b>3.17</b> Buscar informações atualizadas sobre a condição clínica dos pacientes classificados com Grupo A (visita domiciliar, consulta de enfermagem, contato telefônico, visita do Agente Comunitário de Saúde).          |  |  |  |
| <b>3.18</b> Realiza notificação de casos suspeitos de dengue e estabelece fluxo de informação diária para a vigilância epidemiológica. (os casos graves são de notificação imediata - telefone, fax, planilhas eletrônicas). |  |  |  |
| <b>OBSERVAÇÕES:</b>                                                                                                                                                                                                          |  |  |  |

**Seguir rigorosamente o “Guia de Dengue – Diagnóstico e Manejo Clínico” (2016) do Ministério da Saúde referente à assistência do paciente com dengue (classificação de risco e manejo do paciente)**

### 3. AÇÕES DE VIGILÂNCIA/EDUCAÇÃO EM SAÚDE

| <b>AÇÕES/ATIVIDADES</b>                                                                                                                                                                                                                                                                              | <b>SIM</b> | <b>NÃO</b> | <b>PARCIALMENTE</b> |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|------------|---------------------|
| <b>4.1</b> Existência de integração entre equipe de atenção básica e equipe de vigilância local para apresentação/discussão da situação epidemiológica na área de abrangência da unidade básica de saúde.                                                                                            |            |            |                     |
| <b>4.2</b> Existência de mapeamento dos casos/identificação das áreas de risco                                                                                                                                                                                                                       |            |            |                     |
| <b>4.3</b> Analisa o número de casos atendidos/notificados na unidade e estabelece cálculo para organização das ações assistenciais (consultar anexo 1 do manual do Ministério da Saúde “Diretrizes para organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento ou epidemia de dengue”). |            |            |                     |
| <b>4.4</b> Realiza ações de educação em saúde sobre (verificar livro de registro)                                                                                                                                                                                                                    |            |            |                     |

|                                                                                                   |  |  |  |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|--|
| <b>4.5</b> Existe material educativo para distribuição para usuários                              |  |  |  |
| <b>4.6</b> Na visita domiciliar o ACS identifica casos com sintomatologia suspeita para dengue.   |  |  |  |
| <b>4.7</b> Na visita domiciliar o ACS orienta sobre as ações de prevenção da dengue               |  |  |  |
| <b>4.8</b> Existe formulário específico para registro das informações domiciliares sobre a dengue |  |  |  |
| <b>4.9</b> Realiza mobilização social com participação de outros setores da comunidade            |  |  |  |
| <b>OBSERVAÇÕES:</b>                                                                               |  |  |  |

#### 4. EDUCAÇÃO PERMANENTE

| <b>AÇÕES/ATIVIDADES</b>                                                                                                                           | <b>SIM</b> | <b>NÃO</b> | <b>OBSERVAÇÕES</b>                 |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|------------|------------------------------------|
| <b>5.1</b> Profissionais da atenção básica foram capacitados para o manejo clínico dos casos suspeitos de dengue.                                 |            |            | Especificar categoria profissional |
| <b>5.2</b> Existe registro das capacitações                                                                                                       |            |            |                                    |
| <b>5.3</b> Os profissionais tem conhecimento dos cursos à distância sobre dengue ofertados pela Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS)              |            |            |                                    |
| <b>5.4</b> Existem materiais de apoio (manual, protocolos, cartilha, guias) acessível para consulta dos profissionais                             |            |            |                                    |
| <b>5.5</b> O agente comunitário de saúde conhece a publicação do Ministério da Saúde "O agente comunitário de saúde no controle da dengue (2009)" |            |            |                                    |

**Parâmetro mínimo: 80% dos profissionais capacitados (por categoria profissional)**

## 5. ESTRUTURA FÍSICA MÍNIMA NECESSÁRIA

| AMBIENTE                                                    | SIM | NÃO | OBSERVAÇÕES |
|-------------------------------------------------------------|-----|-----|-------------|
| 6.1 Recepção/registro do paciente                           |     |     | Nº _____    |
| 6.2 Espaço para acolhimento/triagem (ou um espaço adequado) |     |     | Nº _____    |
| 6.3 Sala de Espera                                          |     |     | Nº _____    |
| 6.4 Consultório                                             |     |     | Nº _____    |
| 6.5 Sala de Reidratação Oral (ou um espaço adequado)        |     |     | Nº _____    |
| 6.6 Banheiro                                                |     |     | Nº _____    |

## 6. MATERIAL/INSUMO/MEDICAMENTO MÍNIMOS NECESSÁRIOS

| ITEM                                                                                                                 | SIM | NÃO | OBSERVAÇÕES |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|-----|-------------|
| 7.1 Cadeiras                                                                                                         |     |     | Nº _____    |
| 7.2 Poltronas reclináveis ou macas<br>*Verificar somente nas unidades que fazem hidratação por um período mais longo |     |     | Nº _____    |
| 7.3 Bebedouros/filtros/água mineral (disponibilizar água potável)                                                    |     |     | Nº _____    |
| 7.4 Jarras e copos para disponibilizar soro oral na sala de espera e na sala de hidratação oral                      |     |     | Nº _____    |
| 7.5 Suporte de soro                                                                                                  |     |     | Nº _____    |
| 7.6 Macas (apenas para usuários sem condições clínicas de aguardar a transferência em cadeira)                       |     |     | Nº _____    |
| 7.7 Cilindros de O2                                                                                                  |     |     | Nº _____    |
| 7.8 Glicosímetro                                                                                                     |     |     | Nº _____    |

|                                                                                                                                                                       |  |  |          |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|----------|
| <b>7.9</b> Balança (adulto e pediátrica)                                                                                                                              |  |  | Nº _____ |
| <b>7.10</b> Máscaras para uso do O2                                                                                                                                   |  |  | Nº _____ |
| <b>7.11</b> Termômetros                                                                                                                                               |  |  | Nº _____ |
| <b>7.12</b> Tensiometro/Esfigmomanometro (com manguitos adequados para adultos e crianças)                                                                            |  |  | Nº _____ |
| <b>7.13</b> Cartão de acompanhamento do paciente com Dengue                                                                                                           |  |  | Nº _____ |
| <b>7.14</b> Material para acesso venoso – scalp, jelco, equipos, agulhas de vários calibres, seringas, algodão, álcool, fita hipoalérgica                             |  |  | Nº _____ |
| <b>7.15</b> Fichas de notificação para a dengue                                                                                                                       |  |  | Nº _____ |
| <b>7.16</b> Ficha de atendimento individual (e-sus)                                                                                                                   |  |  | Nº _____ |
| <b>7.17</b> Ficha de atividade coletiva (e-sus)                                                                                                                       |  |  | Nº _____ |
| <b>7.18</b> Ficha de visita domiciliar (e-sus)                                                                                                                        |  |  | Nº _____ |
| <b>7.19</b> Ficha de procedimentos (e-sus)                                                                                                                            |  |  | Nº _____ |
| <b>7.20</b> Sais de Reidratação Oral                                                                                                                                  |  |  | Nº _____ |
| <b>7.21</b> Dipirona (gotas e comprimidos)                                                                                                                            |  |  | Nº _____ |
| <b>7.22</b> Paracetamol (gotas e comprimidos)                                                                                                                         |  |  | Nº _____ |
| <b>7.24</b> Soro fisiológico a 0,9% (para situações de necessidade imediata de reposição volêmica, até a chegada do usuário a unidade de saúde de maior complexidade) |  |  | Nº _____ |
| <b>OBSERVAÇÕES:</b>                                                                                                                                                   |  |  |          |

## 7. APOIO DIAGNÓSTICO

| AÇÕES/ATIVIDADES                                                                                                                                        | SIM | NÃO | PARCIALMENTE |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|-----|--------------|
| <b>8.1</b> Possui laboratório acessível                                                                                                                 |     |     |              |
| <b>8.2</b> Há possibilidade de coleta de sangue na unidade                                                                                              |     |     |              |
| <b>8.3</b> Viabiliza esquema alternativo de transporte de material biológico (motocicleta, bicicleta, carro)                                            |     |     |              |
| <b>8.4</b> Encaminha responsabilmente o paciente na impossibilidade de coleta de sangue na unidade                                                      |     |     |              |
| <b>8.5</b> Realiza hemograma com contagem de plaquetas                                                                                                  |     |     |              |
| <b>8.6</b> Cria estratégias para garantir a realização do hemograma com liberação do resultado no mesmo dia (mínimo 2 horas e máximo 4 horas)           |     |     |              |
| <b>8.7</b> Recebe resultado por fax, e-mail ou outro meio de comunicação                                                                                |     |     |              |
| <b>8.8 Exame específico:</b> garante a coleta e o envio ao laboratório regional de referência do material para sorologia (a partir do 6º dia de doença) |     |     |              |
| <b>8.9</b> Acompanha os resultados dos exames encaminhados ao laboratório regional de referência                                                        |     |     |              |

**OBSERVAÇÕES:**

Poderão ser utilizados laboratórios próprios ou de terceiros através de contratos já existentes ou emergenciais. Recomenda-se estabelecer edital de aquisição de serviços, especificações referentes à logística para a coleta do material e prazos oportunos para a entrega dos exames, além de quantitativo de exames contratados por dia conforme orientações do Anexo 01 do manual “Diretrizes para organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento ou epidemia de dengue”).

Em situações já definidas como epidêmicas, a realização da sorologia deverá ser realizado por amostragem, isto é, para 10% dos pacientes atendidos. Seguir as orientações do serviço de Vigilância Epidemiológica.

## 8. RECOMENDAÇÕES A SEREM ADOTADAS, SE NECESSÁRIO

Data da realização da visita: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Assinatura do responsável pela visita: \_\_\_\_\_

Assinatura do profissional da unidade de saúde \_\_\_\_\_